

ZERO HORA

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2003

Segundo Caderno

Da Fronteira para o mundo

MARCOS GIESTEIRA

◆ Correspondente/Cruz Alta

Inspirado por Dionísio – o deus do teatro, segundo a mitologia grega –, o grupo A Turma do Dionísio, de Santo Ângelo, realizou mais de mil apresentações, conferidas por cerca de 250 mil pessoas no Brasil e em países como a Argentina, França e Suíça.

Fundada em 1986 por quatro egressos do Teatro Universitário de Santo Ângelo (Tusa), atualmente, a companhia conta com três integrantes – o historiador Jerson Fontana, 40 anos, a filósofa Maristela Marasca, 33, e o administrador Paulo Menezes, 42 – e soma inúmeras premiações com espetáculos de teatro adulto (*Quem Faz Gemer a Terra*), infantil (*Escravos de Jó*) e de bonecos (*Teatro de Bonecos da Turma do Dionísio*).

Segundo Fontana, a Turma conseguiu ultrapassar a região noroeste do Estado e ganhar reconhecimento além do Rio Grande do Sul devido ao constante aprimoramento e à troca de experiências com artistas de outros lugares, seja participando de eventos e oficinas ou trazendo profissionais (diretores, figurinistas, cenógrafos e bonequeiros) para ministrar cursos em Santo Ângelo. Os três seguidores de Dionísio já participaram de, aproximadamente, 40 festivais nacionais e internacionais de teatro.

– A gente precisa desse reconhecimento fora para ser reconhecido aqui. O nosso segredo é estar na região, mas não se fechar na região. A gente está sempre em contato e isso possibilita tanto o reconhecimento quanto a formação do grupo – explica Fontana.

CARLOS BECKER, DIVULGAÇÃO/ZH



SANTO ÂNGELO: Paulo Menezes, Jerson Fontana e Maristela Marasca já atuaram na Europa

CORREIO DO POVO

INTERNACIONAL

ARTISTAS GAÚCHOS SÃO DESTAQUE NO EXTERIOR

Participações de gaúchos são destaque no exterior. O grupo teatral A Turma do Dionísio retornou ao Brasil depois de atividades realizadas na Europa. As atividades iniciaram em Paris, onde o espetáculo "Quem faz gemer a terra" integrou a programação do "Ano do Brasil na França". A apresentação da peça, feita em francês, foi no Teatro do Olympe de Gougues, em dezembro passado. Em seguida, realizou-se um debate sobre os temas relacionados ao espetáculo, que tem texto inspirado na obra do gaúcho Charles Kiefer. A turnê prosseguiu na Polônia, onde foram realizadas apresentações, oficinas de teatro e conferências com Jerson Fontana e Maristela Marasca.

Nas artes plásticas, artistas gaúchos e pernambucanos terão seus trabalhos apresentados a galerias de arte na Flórida (EUA). Em 2006, está prevista a realização de mostras itinerantes, apresentando o trabalho dos artistas em estados americanos. Os artistas plásticos gaúchos Lara Medina Guimarães, Waldomiro Motta, Fábio Balen, Paulo Porcela, Carmem Medeiros, Ursula Woodhead, Jorge Velho, Ana Prego e Caio Batista, ao lado dos pernambucanos Francisco de Assis e Rosi Leão, são os primeiros engajados ao projeto. "A intenção é divulgar o trabalho dos artistas locais além da fronteira e propiciar um retorno financeiro justo com a apresentação dos trabalhos junto a mercados melhor estruturados e onde seja possível aproveitar a condição de ineditismo de nossos artistas", explica Celso Zanardi, representante dos artistas. Zanardi viajou aos EUA em novembro e fica até este mês de janeiro por lá, apresentando o trabalho dos brasileiros.

No cinema, o curta-metragem "O início do fim", de Gustavo Spolidoro, foi selecionado para o 35º Internacional

Film Festival Rotterdam, que se realiza de 25 de janeiro a 5 de fevereiro. O filme será exibido na sessão "Short: as long as it takes". O curta também está participando do Sundance Film Festival 2006, onde passa na competição, dentro da categoria Drama (Ficção); e do 16º Flickrfest - Australian International Short Film Festival, que se realiza de 6 a 15 de janeiro. No Canadá, "O início do fim" será exibido ainda no FC3A - 7º Festival de Cinema das Três Américas, em Quebec, e no AluCine - 7º Toronto Latin@ Media Festival. No Brasil, vai à 9ª Mostra de Cinema de Tiradentes (MG).

Um destaque brasileiro na França também está sendo a exposição "O universo da literatura de cordel", que já foi apresentada em Marseille, Toulon e Poitiers e será apresentada, de 9 a 28 de janeiro, na belíssima Maison du Brésil, na capital francesa. Mais de 5 mil pessoas visitaram a exposição e participaram dos ateliês de poesia e gravura dirigidos pelos prestigiosos poetas e artistas José Francisco Borges e Marcelo Soares. Os ateliês envolveram escolas públicas francesas, iniciando um público jovem à cultura brasileira, através da poesia e da gravura de cordel. Esta exposição também esteve incluída no "Ano do Brasil na França".



Jerson Fontana e Maristela Marasca em Paris

PORTO ALEGRE, SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 2006



Corriere delle Alpi

MARTEDÌ
5 FEBBRAIO 2008

LE STORIE DEI POPOLI

Jerson Fontana sulla scena dello spettacolo
«Ciò che fa gemere la terra», previsto domani
al museo di Seravella di Cesiomaggiore,
martedì a Faenza ad Arsé e il 17 a Pedavena



Dentro le pieghe dell'emigrazione

Jerson Fontana in scena da domani a Cesiomaggiore, Arsé e Pedavena

Una storia d'emigrazione diversa va in scena con l'attore brasiliano Jerson Fontana. L'artista originario di Santo Angelo, nello stato di Rio Grande do Sul, sarà il protagonista dello spettacolo «Que faz gemer a Terra», tradotto con il titolo «Ciò che fa gemere la terra» da Carlo De Poi, del Collettivo di ricerca teatrale di Vittorio Veneto. L'opera sarà proposta domani al museo di Seravella di Cesiomaggiore, martedì al Casel di Faenza ad Arsé e domenica 17 alla sala Guarnieri di Pedavena.



Non sempre l'emigrazione in terra brasiliana ebbe esito positivo. Lo spettacolo «Quem faz gemer a terra», liberamente ispirato all'omonimo romanzo di Charles Klefer, racconta la storia di Mateus, un giovane appartenente al movimento dei *Sem Terra*, che, durante la repressione di una manifestazione a Porto Alegre, uccide un soldato della brigata militar.

Nella rappresentazione, Mateus racconta la sua vita con linguaggio poetico e ricco di passaggi repentini e inaspettati da un'emozione all'altra, da un tempo all'altro. Parla così del rapporto con il nonno tedesco, degli incontri scontri col padre, della vita in famiglia, della vendita della piccola proprietà rurale per pagare un debito bancario, e poi gli amori, il prete, la religione. C'è poi l'ingresso nell'accampamento dei *Sem Terra* (movimento politico dei contadini senza terra), seguito dagli incidenti della vita di campagna, fino all'omicidio del soldato.

Sulla scena, un'ora di straordinaria umanità che fa sorridere e commuovere, grazie all'intensa interpretazione di Jerson Fontana. Attore, regista e

pedagogo teatrale (nel 2005 ha pubblicato il libro «A montagem do Espetáculo de Teatro»), Jerson ha partecipato a una trentina di rappresentazioni teatrali, fondando nel 1986 la compagnia «A Turma do Dionísio», con cui ha realizzato oltre 1300 repliche in Brasile, Argentina, Polonia, Svizzera e Francia. Quella che farà tappa nel Feltrino è la sua prima tournée in Italia e lo vedrà toccare diverse località venete che hanno aderito alla proposta del Crt di Vittorio Veneto responsabile della distribuzione, nell'ambito del progetto «Un ponte sull'Oceano».

Domani «Ciò che fa gemere la terra» sarà presentato nella sala conferenze del museo di Seravella; martedì 12 ad Arsé al Casel di Faenza, e domenica 17 a Pedavena alla sala Guarnieri. Le tre repliche si terranno alle 21, in tre comunità che hanno importanti legami storici con il Brasile, legami fatti di centinaia di storie d'emigrazione, che ora le singole amministrazioni stanno cercando di recuperare. Informazioni: biblioteca Cesiomaggiore tel 0439 43480 e biblioteca Pedavena 0439 301818.

Marina Rosset



AL FESTIVAL DE TÍTERES TATÁ PIRIRÍ EN ELDORADO

Una "Cobra grande" que llegó desde Brasil

Gentileza Sonia Rios



EL ELENCO. Posando para PRIMERA EDICIÓN, luego de una función.

ELDORADO. Segundo día del XII Festival Latinoamericano de Títeres Tatá Pirirí, organizado por los grupos "Layla y Lailalá" y "Sudako". Si bien la sede central de la presentación de las obras son el Círculo Médico y el Teatro del Pueblo de esta ciudad, el festival se viene realizando con mucho éxito en las localidades de Puerto Esperanza, Wanda, Puerto Libertad y Montecarlo.

Uno de los grupos que abrió el fuego en la localidad de Puerto Esperanza es A Turma do Dionísio de Rio Grande do Sul (Brasil) con la obra Cobra Grande, orientada hacia un público general.

El grupo está integrado por Maristela Marasca, Jerson Fontana y Darlan Marchi. Esta prestigiosa compañía teatral lleva 24 años de trabajo, en sus inicios presentaba espectáculos de actores hasta 1993, año en que comienzan a desarrollar algunas técnicas del teatro de títeres "para finalmente dedicarnos al teatro para niños, adultos, de actores y de títeres", comenta Maristela.

Darlan Marchi, el más nuevo en la compañía, comentó que "estoy hace un año y medio más o menos, anteriormente trabajé con otros grupos con otro tipo de espectáculos. Dentro de este grupo estoy aprendiendo a trabajar con los títeres. Esta es la primera vez que participamos en el festival de Eldorado y está muy bueno el contacto con los demás gru-

pos de otros países".

El fundador del grupo Jerson Fontana, quien además es el autor de la obra Cobra Grande, comentó a PRIMERA EDICIÓN que "trabajamos mucho con los títeres, tenemos seis espectáculos que los vamos presentando en forma rotativa. Llevamos en nuestro haber 1.500 presentaciones, con funciones en Brasil, Argentina, Francia, Suiza, Polonia y recientemente en Italia".

Actualmente, A turma do Dionísio se encuentra trabajando en una pieza nueva, que en sintonía con el estilo del grupo, se basa en la unión del actor con los muñecos o títeres. "Es un espectáculo integrado, una parte de actores y otra de muñecos. Un show donde el público disfruta e interactúa" comentó Jerson.

La obra Cobra Grande tiene como protagonistas a dos muñecos y se basa en leyendas indígenas de Brasil. Los muñecos están confeccionados a base de "porongos" enteros transformados en muñecos con articulaciones para los movimientos. "Esta obra trata un poco de nuestra realidad histórica, cultural y social", afirmó Maristela, quien además es la encargada de realizar las pinturas, figuras y cestería para el espectáculo.

El raid de funciones continuará hasta el domingo en varios puntos de la provincia (para información sobre el programa de hoy consultar la agenda en página 21).

TEATRO

• Festival Tatá Pirirí

PROGRAMA PARA HOY

Eldorado

Sala del Círculo Médico

18. De Golpe y Porrazo "Pepe El Marinero"

20. A Turma de Dionísio "Cobra Grande"

22. Tire y Afloje "Entre... y guardapolvos"

Puerto Esperanza

Centro Cultural. A las 9. Paralamano "La Ratita Presumida".

11. Paralamano "Historias Simples en compás compuesto".

14.30 Paralamano, "La Ratita Presumida"

Bº "Km. 1" 10.30 Del Viaje y el Viajero "El País de la Amistad"

Bº "Km 10" 15. Del Viaje y el Viajero "El País de la Amistad"

Café Concert en Club Social, 21, del Viaje y el Viajero "Tabako".

PRIMERA EDICIÓN

VIERNES 18

DE JUNIO

DE 2010

Precio \$3,00 -
Posadas Misiones -
Edición de 56 páginas
en 3 secciones
AÑO XIX - Nº 7054



CORREIO DO POVO.com.br

Ano 116 N° 188 - Porto Alegre, Quarta-feira, 6 de Abril de 2011

Cidades > CIDADES

Santo Ângelo

Grupo se apresenta na Bolívia



Turma do Dionísio participará de festival com a peça 'A Máscara de Taré'

Crédito: jerson fontana / divulgação / cp

A Turma do Dionísio, grupo de Santo Ângelo, foi selecionada para participar do 8 Festival Internacional de Teatro. O evento acontece entre esta quinta-feira e o próximo dia 17, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. O festival é organizado pela Asociación Pro Arte y Cultura de Bolívia. Além do Brasil e do país-sede, participam representantes de Itália, França, Holanda, Irlanda, Espanha, México, Congo, Paraguai, Uruguai, Peru, Chile, Argentina, Venezuela e Colômbia.

O grupo de Santo Ângelo apresentará a peça "A Máscara de Taré". O texto, escrito por Jerson Fontana, narra a história de um menino que, através de uma máscara, vê a trajetória do seu povo, os índios guaranis. O espetáculo usa teatro de atores, de bonecos e máscaras para encenar episódios como a chegada dos padres jesuítas, a fundação das Missões, o Tratado de Madrid e a Guerra Guaranítica.

A peça, traduzida para o espanhol, será apresentada em Santa Cruz de la Sierra neste sábado e domingo. O grupo também mostrará o trabalho em San Ignacio de Velasco, São José de Chiquitos e Santiago de Chiquitos.

"A Máscara de Taré" tem como atores Darian Marchi, Maristela Marasca e Jerson Fontana, que representam vários personagens e manipulam mais de cem bonecos. O Festival da Bolívia possibilitará o intercâmbio entre os participantes, além da divulgação da cultura do Sul do Brasil.

ZERO HORA QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2012

Pelo Rio Grande



Com atores, máscaras e bonecos, peça é sobre os índios guaranis

ESPETÁCULO PREMIADO

Teatro sobre índios será apresentado em Erechim

A noite de hoje será de espetáculo, diversão e oportunidade para aprender mais sobre teatro para os moradores de Erechim, no norte do Estado.

O grupo A Turma do Dionísio, apresentará a peça *A Máscara de Taré*, e oferecerá oficinas de teatro, palestras e debate.

A peça é um projeto que recebeu o Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010, promovido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), do Ministério da Cultura. Com um conjunto que inclui atores, bonecos e máscaras, o espetáculo tem

como tema a história dos índios guaranis, que fizeram parte das Missões Jesuíticas.

A apresentação é destinada aos públicos jovem e adulto e iniciará às 20h no Centro Cultural 25 de Julho. A entrada é gratuita. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (55) 3312-3178 e também pelo blog www.aturmadodionisio.blogspot.com

Depois de passar por Erechim, o projeto segue, ainda em agosto, para Passo Fundo e Frederico Westphalen. A partir setembro, o espetáculo também será apresentado em outras regiões, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.



PANOIRAMÁ REGIONAL

TURMA DO DIONÍSIO PARTICIPA DA MOSTRA TEATRO DE BONECOS



Os bonecos participam da mostra com mais 20 companhias do Estado, Distrito Federal e RN

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio está preparando as malas para mais uma viagem de apresentações. O Grupo participa da Mostra Teatro de Bonecos/RS, realizada em duas edições: Porto Alegre, de 26 a 30 de novembro e Brasília, de 6 a 10 de dezembro. A Mostra terá a presença de 20 companhias de teatro do Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio Grande do Norte. Na programação, além das apresentações, estão previstos oficinas de formação, diálogos culturais e exibição de filmes.

A Turma do Dionísio apresenta a peça Caminhos de Sol e Lua, que propõe a interação entre o teatro de sombras, bonecos e atores, para mostrar mitos e histórias dos índios guarani e das Missões. Na peça, Arazay e Sepé são amigos inseparáveis desde a infância, mas vivem momentos de conflito, divididos entre a cultura dos seus ancestrais e a cultura europeia. Integram a montagem, os atores Jerson Fontana e Maristela Marasca, o músico Renato Fontana e Juliani Borchardt na operação técnica.

Em Porto Alegre, a peça será apresentada hoje, dia 27, no Teatro Carlos Carvalho, às 20h. Em Brasília, será no dia 7 de dezembro, no Complexo Cultural Funarte, às 18h. A peça é indicada para o público jovem e adulto e possui entrada gratuita. A Mostra é um projeto desenvolvido através do Pró-cultura RS, FAC Movida Cultural, com recursos da Petrobrás.

Em sua trajetória o Grupo de Teatro A Turma do Dionísio realizou mais de 1.950 apresentações, para mais de 550 mil espectadores, no Brasil (estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo), Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia e Itália.

A Turma do Dionísio retorna de festival na França

O Grupo de Teatro a Turma do Dionísio retorna ao Brasil após participar da programação do Festival A Dos de Libellule, na cidade de Nanterre, França. Integraram o evento, espetáculos de teatro, música e dança produzidos na França, Brasil e Itália.

Na abertura do Festival foi promovida uma mesa de discussões com autores de políticas e práticas culturais realizadas em cidades de periferia. Entre relatos de experiências e proposições, foram apresentados ao público diversos fragmentos de obras artísticas. Nessa noite, um trecho do espetáculo Quem Faz Gemer a Terra foi encenado para os convidados.

A apresentação oficial da peça aconteceu no dia 25 de janeiro, às 20h30, na Salle des Fêtes. O público francês acompanhou atento a história



Festival A Dos de Libellule, foi realizado na cidade de Nanterre, França

de vida de Mateus, um agricultor descendente de imigrantes alemães. O espetáculo, adaptação do romance de Charles Kiefer, mescla elementos de ficção e fatos ocorridos na sociedade brasileira no final do século XX. Após a apresentação ocorreu um debate entre os integrantes do Grupo e o público sobre a peça e o Brasil. Um momento especial que mostrou o

quanto os franceses se interessam sobre questões relacionadas à cultura e à realidade brasileira.

O festival realizado em Nanterre possibilitou a convivência e a troca de experiência com artistas e gestores culturais de diferentes países. Um momento único que permitiu aproximar diferentes culturas e múltiplas linguagens artísticas. Também possibilitou mostrar uma



Espectáculo Quem Faz Gemer a Terra foi encenado

obra artística produzida por um grupo de teatro que desenvolve seu processo de criação e atuação no interior do Brasil.

A participação em eventos fora do país está presente na trajetória da Turma do Dionísio, como uma maneira de consolidar e amadure-

cer o seu trabalho. Em 31 anos de atividade, o Grupo apresentou seu espetáculos para mais de 606 mil espectadores, em vários Estados brasileiros, na Argentina, Bolívia, França, Suíça, França e Itália.

A Turma do Dionísio volta para o Brasil, com

sua "bagagem" renovada, mas mantendo a convicção de que a razão e a paixão de seu trabalho estão aqui. "Andando por outros países, outras culturas, leva-se na mala, não apenas cenário e figurino, mas um pouco da nossa terra e um pouco de nós mesmos..."

Grupo de Teatro A Turma do Dionísio

Festival Internacional Bruno Schulz, em Drohobycz - Ucrânia

Apresentação da peça «Sanatorium»

16/10/2020

TURMA DO DIONÍSIO SE APRESENTA NA UCRÂNIA - Notícias - Portal das Missões



TURMA DO DIONÍSIO SE APRESENTA NA UCRÂNIA



Em junho de 2018 A Turma do Dionísio retorna aos palcos europeus para apresentar a peça Sanatorium. O grupo foi convidado para integrar a programação do VIII Festival Internacional Bruno Schulz / A arca imaginária de Bruno Schulz na cidade de Drohobycz – Ucrânia.

Bruno Schulz: o autor dos contos que deram origem à peça

Sanatorium é um espetáculo de teatro inspirado em três contos de Bruno Schulz: O aposentado, Sanatório sob o signo da clepsidra e Solidão. Os contos foram publicados no Brasil na obra Sanatório, de 1994, pela Imago Editora do Rio de Janeiro com tradução do professor Henryk Siewierski. O texto de teatro e a interpretação são de Jerson Fontana e os figurinos foram elaborados por Maristela Marasca.

A peça de teatro Sanatorium:

Sanatorium, estreou em março/18 e conta com apresentações realizadas em Santo Ângelo e na UnB – Universidade de Brasília. A peça mostra um aposentado com uma atitude inesperada para enfrentar a solidão, um filho que visita seu pai num sanatório e uma pessoa solitária que dialoga com sua imagem no espelho. Lugares de memória, labirintos, solidão e ironia compõem referências importantes da narrativa. Em 50 minutos de duração a encenação mescla humor, lirismo e dramaticidade numa linguagem gestual e corporal intensa que dá vida a nove personagens.

A cidade Ucraniana que sedia o evento:

Drohobycz, na Ucrânia, onde acontece o Festival Internacional Bruno Schulz, de dois em dois anos, e terá sua 8ª edição de 1º a 7 de junho/18, é a cidade natal de Bruno Schulz (1892 – 1942). Pertencia à antiga Polônia, mas depois da Segunda Guerra Mundial, passou a pertencer à Ucrânia. Schulz escreveu em língua polonesa e é considerado um expoente da literatura universal, motivo pelo qual estudiosos de diversos países participam do festival para apresentar novos estudos sobre a sua obra.

As apresentações na Ucrânia:

A Turma do Dionísio realizará duas apresentações neste evento: nos dias 2 e 4 de junho/18, à noite. Local das apresentações: Lwowski Akademicki Obwodowy Teatr Muzyczno-Dramatyczny (Teatro da Academia Musical e Dramática de Lvov)

O Grupo:

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio, de Santo Ângelo, em seus 32 anos de trabalho mantém atividade ininterrupta. Realizou mais de 2.240 apresentações de suas 24 peças, para mais de 629 mil espectadores de diversos estados Brasil – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Distrito Federal, também na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia e Itália. Já mais de 70 apresentações em outras nações.



25/04/2021

Teatro A Turma do Dionísio Lança Websérie – Diário Missões

Teatro A Turma do Dionísio Lança Websérie

Para comemorar os 35 anos de atividade, A Turma do Dionísio disponibiliza uma websérie com vídeos curtos para pessoas de todas as idades.

24/03/2021



O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio iniciou neste mês de março um novo projeto: o Dionísio Segue na Cena – 35 Anos. Trata-se de uma série com vídeos curtos disponibilizados gratuitamente pelo canal do YouTube do grupo.

O Projeto Dionísio Segue na Cena – 35 Anos disponibiliza, em plataforma virtual, uma série de vídeos curtos, conduzidos por personagens dos espetáculos da Turma do Dionísio. São roteiros inéditos que buscam interagir com o espectador por meio de diferentes linguagens artísticas: teatro de atores, teatro de bonecos, audiovisual, poesia e música.

Os roteiros são elaborados pela atriz Maristela Marasca, integrante do grupo desde 1988. Em cena estão a atriz que roteiriza as cenas junto ao ator Jerson Fontana. A trilha sonora da websérie foram compostas pelo músico Renato Fontana.

Os vídeos serão lançados periodicamente e podem ser acessados gratuitamente no YouTube do Teatro Turma do Dionísio. O acesso pode ser feito pela plataforma www.youtube.com/c/TeatroTurmaDionisio

O projeto possibilita que A Turma do Dionísio continue a manter o contato com o público nesse período em que a pandemia do Covid-19 impõe uma série de restrições à atuação artística. Impossibilitado de realizar suas apresentações presenciais desde março de 2020, o grupo adaptou sua forma de trabalhar para as plataformas virtuais. A proposta de democratizar o acesso à Arte e ao Teatro sempre foi uma mola propulsora nesses 35 anos de atividades da Turma do Dionísio. Com as transformações provocadas pela pandemia, o desafio prossegue no ambiente digital. Dionísio Segue na Cena é realizado com recursos da Lei Aldir Blanc nº 14.017/2020, por meio do Pró-cultura RS FAC – Fundo de Apoio à Cultura.



TEATRO

A Turma do Dionísio realiza projeto Teatro, Museus e Missões

Apresentações serão em plataforma virtual para sete cidades da região noroeste

REDAÇÃO CATEDRAL

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio iniciou em abril as atividades do projeto Teatro, Museus e Missões, em 7 cidades do Estado. São realizadas apresentações da peça Escultórias Fascinantes e outras atividades culturais.

Devido às restrições provocadas pela pandemia do Covid-19, toda a programação será disponibilizada em plataforma virtual para as cidades de abrangência do projeto. O público poderá acessar, gratuitamente, as atividades no canal do YouTube do Teatro Turma do Dionísio.

O Projeto Teatro, Museus e Missões foi selecionado no edital FAC Movimento

to e está sendo realizado com recursos da Secretaria da Cultura - Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Pró-cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura.

Ações do Projeto

O Projeto Teatro, Museus e Missões propõe diversas atividades que contribuem para a formação artística e cultural das pessoas, a ampliação do público para as artes e a valorização do patrimônio histórico.

O projeto possibilita a realização de diversas atividades culturais em sete cidades do Noroeste do Rio Grande do Sul: Cerro Largo, Cruz Alta, Ijuí, Santo Ângelo, Santo Amário das Missões, São Luiz Gonzaga e São Miguel das Missões.

O eixo principal é a apresentação da peça Escultórias Fascinantes, em pla-



A montagem utiliza o teatro de atores e bonecos e réplicas, em miniatura, das esculturas do Museu das Missões.

tforma virtual, para cada uma das cidades. Além desta, estão previstas outras atividades culturais, como rodas de conversa virtuais com o publicista lançado do vídeo "Esculturas das Missões"; realização do Interface de Memórias, para divulgar os museus locais; oficinas de Teatro de Bonecos; oficina de canto e vídeo; realização do jogo O Universo Oculto das Imagens.

Síntese

Escultórias Fascinantes é um espetáculo sobre as esculturas missionárias produzidas nas Missões e a criação do Museu das Missões. O texto, escrito por Jerson Fontana, mostra a produ-

ção das esculturas realizada no período das Missões Jesuítico-guarani (séculos XVII e XVIII) e histórias populares sobre João Hugo Machado, o primeiro zelador do Museu das Missões (nas décadas de 1940 e 1960).

Para mostrar esta história, a montagem utiliza o teatro de atores e bonecos e réplicas, em miniatura, das esculturas do Museu das Missões, confeccionadas pelo Grupo. A trilha sonora do espetáculo foi composta pelo músico Renato Fontana.

Toda a programação poderá ser acessada gratuitamente na plataforma www.youtube.com/c/TeatroTurmaDionisio

Trajatória

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio mantém atividade ininterrupta desde 1986, quando foi criado na cidade de Santo Ângelo - RS. Em 35 anos de trabalho, o Grupo realizou mais de 2.480 apresentações, para mais de 680 mil espectadores, no Brasil (estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Distrito Federal), na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polónia, Ucrânia e Itália.

Participou de diversos Festivais e projetos artísticos no Brasil e exterior. Realizou mais de 30 montagens de espetáculos e esquetes teatrais para público de diferentes idades. Em suas produções pesquisa a dramaturgia e a interação entre o teatro de atores e o teatro de animação.

Informações

Projeto Teatro, Museus e Missões, espetáculo de teatro, rodas de conversa, vídeos e oficinas.

Disponibilizado pela plataforma youtube.com/TeatroTurmaDionisio Indicação: público em geral, a partir de 8 anos.

Classificação: Livre

Informações e programação: facebook.com/escultoriasfascinantes

Acesso gratuito.